



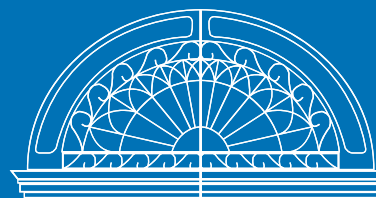
# INFORMAÇÕES

## Instituições que integram o COMPHAC:

- **OAB** (*Ordem dos Advogados do Brasil*)
- **PML** (*Prefeitura Municipal de Lorena*)
- **IEV** (*Instituto de Estudos Valeparaibanos*)
- **ACIAL** (*Associação Comercial Industrial de Lorena*)
- **UNIFATEA** (*Centro Universitário Teresa D'Ávila*)
- **UNISAL** (*Centro Universitário Salesiano de São Paulo*)
- **AEAL** (*Associação de Engenheiros e Arquitetos de Lorena*)

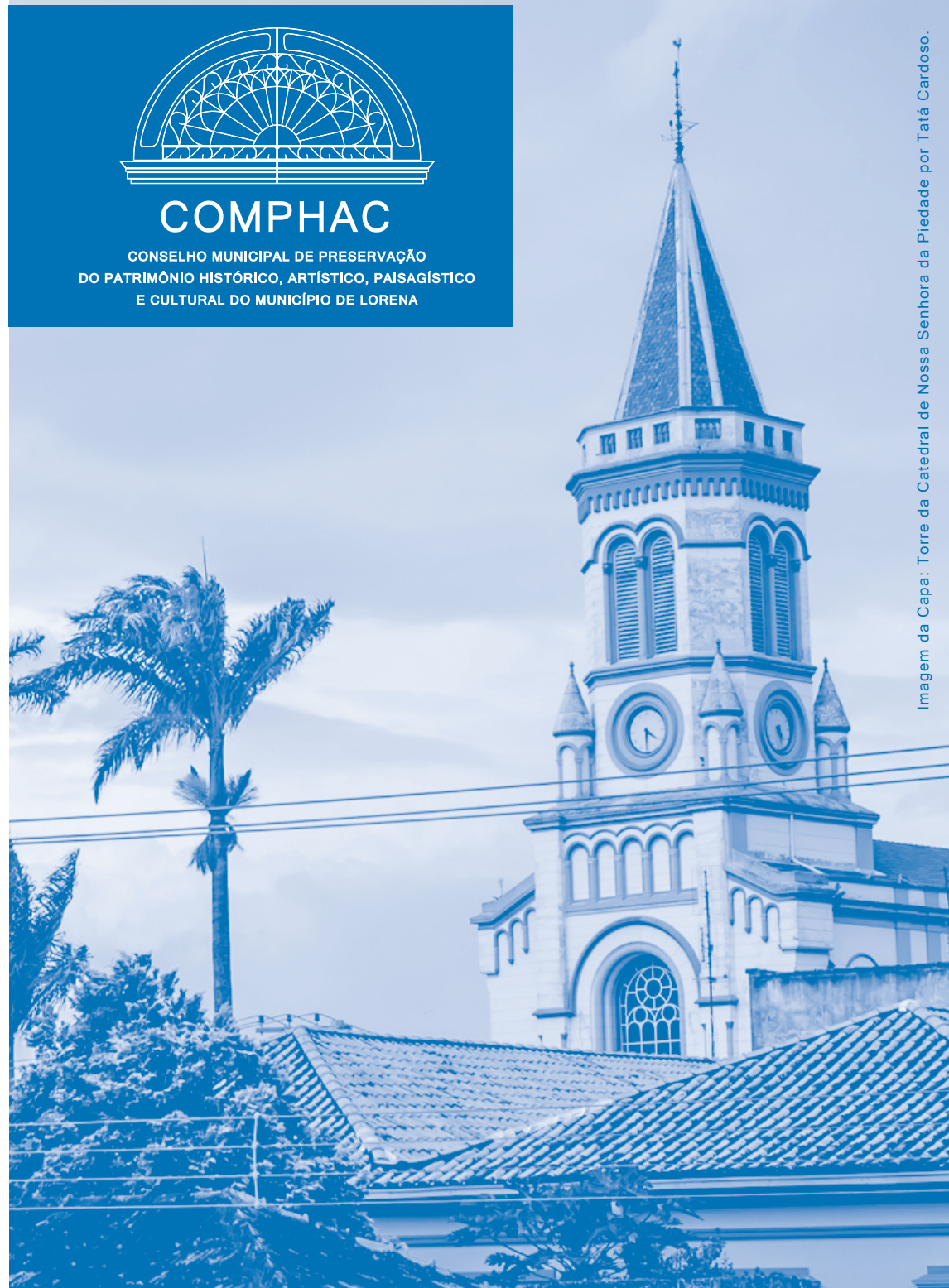
## Colaboração:

- **Tadeu Miranda**  
*Mestre e Professor do UNISAL*
- **Pâmela Sabrina Barbosa Bento**  
*Arquiteta (IEV)*
- **Danilo Ferraz**  
*Advogado (IEV)*
- **Roberto Bastos de Oliveira Junior**  
*Secretário de Cultura e Turismo e Presidente do COMPHAC*
- **Maria Cristina da Cunha Rebelo Rodrigues Alves**  
*Diretora da Secretaria de Cultura e Turismo*
- **Secretaria de Comunicação Social**



## COMPHAC

CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO  
DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, PAISAGÍSTICO  
E CULTURAL DO MUNICÍPIO DE LORENA





## APRESENTAÇÃO

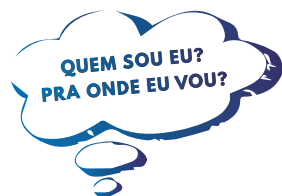
Esta cartilha é uma iniciativa do COMPHAC (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural do Município de Lorena). Ela é a primeira de uma série que pretende apresentar informações a respeito do patrimônio histórico, arquitetônico e cultural de Lorena, conscientizar sobre sua importância e incentivar a preservação dos bens que a cidade possui - bens que, na verdade, pertencem à todos os lorenenses.

Elaborada em linguagem simples, com imagens que já são de conhecimento de grande parte da população, esta cartilha traz informações básicas sobre patrimônio, memória, identidade e preservação além de chamar a atenção para a importância de preservar. Esperamos que já neste primeiro número possamos despertar o interesse dos cidadãos lorenenses sobre as riquezas que a cidade possui e a necessidade de cuidar de sua história e identidade.

Olá. Queremos tratar aqui nesta Cartilha sobre Preservação do Patrimônio. Mas antes, é claro, é preciso saber algumas coisas...

## O que é PATRIMÔNIO?

São todos os bens, materiais ou imateriais, naturais ou construídos, que uma pessoa ou um povo possui ou consegue acumular



Já pensou andar sem identidade?!!



O arquiteto e engenheiro Francisco de Paula Ramos de Azevedo, que projetou e dirigiu a construção de obras famosas, como o Teatro Municipal de São Paulo, é o autor do projeto da Catedral de Nossa Senhora da Piedade, inaugurada em janeiro de 1890. Para a sua construção, foi aberto um "Livro de Ouro", onde estão registradas assinaturas com doações em dinheiro de Dom Pedro II, da Imperatriz Dona Tereza Cristina, da Princesa Isabel e do Conde D'Eu que, na época, visitaram Lorena.



Fonte: CEDOC

A construção da capela de N. Sra. da Piedade na fundação de Lorena. Tela do artista cachoeirense Nelson Lorena, de 1956.

Foto do quadro encontrado na Casa da Cultura de Lorena.





## MAIS UM POUCO DE HISTÓRIA

As origens de Lorena se iniciam no final do século XVII, como um lugar de apoio às viagens feitas por bandeirantes que buscavam metais preciosos, encontrados nas regiões de Minas Gerais, sertão adentro.

Era neste lugar que os desbravadores podiam atravessar com mais facilidade o Rio Paraíba. Lorena fica sendo, assim, ao longo da história, como um importante entroncamento: de São Paulo vinha-se até aqui, para, então, seguir viagem às Minas Gerais; ou vinha-se de Minas Gerais, com carregamentos de ouro, para descer a Serra do mar, em direção à Paraty (e dali até o Rio de Janeiro); ou ainda, ia-se para o Rio de Janeiro pelo denominado “Caminho Novo da Piedade”, passando por Silveiras, Areias, São José do Barreiro, Bananal e serra abaixo.



Em Lorena. 1817 por Thomas Ender (Artista austríaco).  
Fonte: Arquitetura e Urbanismo no Vale do Paraíba do Colonial ao Eclético, Percival Tirapeli (2019).

## O que é MEMÓRIA?

É a imagem viva de tempos passados ou presentes. Assim, os bens, que constituem o patrimônio que dissemos acima, passam a ser imagens ou símbolos da memória de modo que possamos compreender o passado, reconhecer nossas origens e nossa formação, o que vai garantir nossa identidade e a identidade de um povo.



Lorena, por volta de 1910.

Fonte: CEDOC

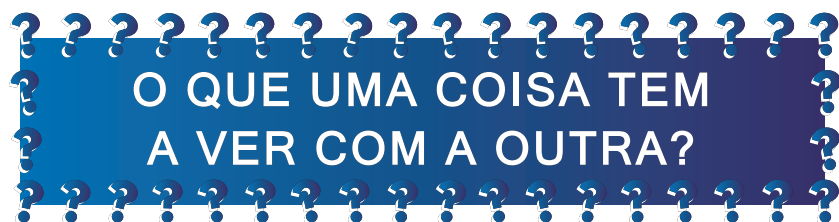
É por isso que a gente tem Carteira de Identidade (o RG), guarda lembranças, fotos, coisas... Para conhecermos nossa história e reconhecermos nossa identidade, saber quem somos, de onde viemos, com quem vivemos. Desse modo, poderemos saber para onde iremos.

Quem não tem identidade, não tem memória, não sabe nem para onde ir. Podemos dizer que isso faz parte da natureza humana e de todas as culturas.



## O que é BEM CULTURAL?

É um objeto de informação capaz de apresentar aspectos históricos de um determinado espaço/tempo. Consiste em três categorias: material, imaterial ou natural. Exemplo: música, teatro, técnicas, folclore, manifestações religiosas, sítios arqueológicos, objetos de arte, bem móveis, paisagens naturais, cachoeiras e florestas.



Há algumas coisas que marcam nossas vidas, e a vida de qualquer grupo social, mais do que outras. Por exemplo: todo dia é dia, mas o dia em que nascemos é importante.

Outro exemplo: um talher, de garfos e facas, é apenas um talher. Mas aquele garfo e faca que a vovó usava, é importante e tem valor diferente. Depende então do significado cultural que a gente dá para as coisas ou os acontecimentos.

Locomotiva e barco a vapor em Lorena, por volta de 1900.



## BANDEIRA DE LORENA



### Descrição:

A Bandeira do Município de Lorena é um pavilhão de fundo vermelho, tendo no centro, em primeiro plano, a flor-de-lis, sobreposta à cruz de Lorena, em segundo plano. O vermelho e o branco, simbolizam as cores da Casa do Conde de Sarzedas, Bernardo José de Lorena.

A flor-de-lis, em plano de absoluto destaque, evoca a pureza da Padroeira de Lorena, Nossa Senhora da Piedade.

A Cruz de Lorena, em negro, sua cor heráldica original, representa a fé cristã do povo lorenense. Adotada oficialmente por Lei Municipal de nº 507 em 09-08-1965, foi entregue ao município, em cerimônia realizada na Câmara Municipal, em 14-11-1966.



## BRASÃO DE LORENA



### Descrição:

A barca simboliza a travessia do rio feita pelos bandeirantes que atravessariam a Serra da Mantiqueira para alcançar as Minas Gerais. No alto do escudo aparecem cinco escudos, dos quais o do centro é do Conde de Sarzedas, Bernardo José de Lorena que, sendo capitão general de São Paulo, deu à Guaypacaré o estatuto de Vila, sob o nome de Lorena. Os dois escudos à esquerda, trazem a flor de lis e a cruz dos primeiros povoadores das terras: Bento Rodrigues e João de Almeida Pereira. Os dois à direita evocam os escudos dos povoadores da região: os capitães-mores Manoel Pereira de Castro e Domingos Antunes Fialho. À esquerda, o bandeirante com seu gibão de armas característico, armado de arcabuz e à direita, um soldado da guarda nacional da província de São Paulo em 1842, evoca a participação de Lorena na Revolução Liberal. A divisa escrita em latim: Patriae Magnitudini, significa “Pela grandeza da Pátria”. Ao alto, sobre o centro da coroa mural destaca-se um escudo azul com uma flor de lis, a evocar que a padroeira de Lorena é Nossa Senhora.

## O que é SIGNIFICADO CULTURAL?

É o valor que os grupos sociais dão aos bens culturais (coisas, lugares, expressões ou acontecimentos).



## O que é PATRIMÔNIO CULTURAL E ARTÍSTICO?

É o conjunto de bens, de natureza material ou imaterial, que guarda referências à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos sociais. Em outras palavras, são aquelas coisas, expressões (danças, músicas, filmes, fotografias, pinturas...), acontecimentos, símbolos (bandeira, hino, brasão...), hábitos, modos de fazer, criar e viver (culinária, artesanato, telhas, talheres, ferramentas, prédios, casas...), às quais nós damos valor especial, diferenciado. São aquelas coisas para as quais nós atribuímos um valor especial - o valor de Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Cultural.

# O que é PRESERVAÇÃO?

É a manutenção em bom estado do bem cultural. Se for um bem físico (talheres, prédios, monumentos...) é preciso a manutenção física. Mas tanto o bem cultural material quanto o bem imaterial, todos precisam da manutenção simbólica, isto é, precisam ser conhecidos e reconhecidos como Patrimônio.

Foto do quadro pintado por L. Romualdo do Antigo Porto dos Bandeirantes - Lorena/SP.



VOCÊ CONHECE ESSA PINTURA?

ELA PODE SER CONSIDERADA UM PATRIMÔNIO?

## Por que PRESERVAR?

Todos nós fazemos parte da sociedade e do ambiente em que vivemos e também ajudamos na construção da sua história. Assim como nossos antepassados, deixamos coisas (objetos, costumes, conhecimentos, produtos artísticos, acontecimentos...) que serão lembradas pelas gerações futuras. Se essas coisas não forem preservadas, as gerações futuras não se lembrarão e não saberão quem fez, porque fez, como fez. Por que preservar? Para termos na memória o conhecimento e a lembrança das coisas e dos fatos que a nossa sociedade criou e produziu, e assim podermos responder: de onde viemos? Quem somos? Como chegamos aqui?



CATEDRAL N.S. DA PIEDADE

Concluída em 1890, foi projeto do arquiteto Ramos de Azevedo, que afirmou: “Um templo de puro estilo romano, todo ele incombustível, solidamente construído em condições de atravessar séculos e não demandar senão poucos trabalhos de conservação.” Foi declarado EP (Elemento de Preservação em 2007, pelo COMPHAC

## IGREJA DO ROSÁRIO

A capela primitiva, construída por volta de 1803, foi a igreja principal de Lorena (enquanto a catedral era construída). A partir de 1889 passou por reformas que foram concluídas em 1919. Sua planta é em forma de cruz grega. A Praça Cap. Mór Teotônio de Castro, que fica em frente à Igreja foi declarada ZP - Zona de Preservação, em 2004, pelo COMPHAC.



Foto: Tatá Cardoso.



Foto: Tatá Cardoso.

## SANTUÁRIO DE S. BENEDITO

Inaugurado em 1884, foi construída pela Irmandade de São Benedito com o apoio decisivo do Conde de Moreira Lima. Em estilo eclético, com diferentes elementos decorativos, possui um belíssimo acervo de imagens. Foi declarado EP pelo COMPHAC, em 2003.



## SOLAR CONDE DE MOREIRA LIMA

Construído em meados dos séculos XIX pelo pai do Conde Moreira Lima. Estilo neoclássico, com vários detalhes do estilo renascentista italiano. Nele pernотaram o Imperador D. Pedro II, a Princesa Isabel e o Conde D'Eu. Foi tombado pelo CONDEPHAAT em 1975.

Foto: Tatá Cardoso.

## SOLAR DOS AZEVEDOS

Pertenceu originalmente ao comendador Antônio Clemente dos Santos e ao Dr. Rodrigues de Azevedo, homem de grande projeção social e política da cidade. Com seu falecimento. O herdeiro Arnolfo Rodrigues de Azevedo (1868-1942) contratou, por volta de 1890, o arquiteto Ramos de Azevedo para realizar obras de reforma no imóvel. Tombado pelo CONDEPHAAT em 1992.



Foto: Tatá Cardoso.

## GRUPO ESCOLAR CONDE DE MOREIRA LIMA

Construído pelo governador do Estado de São Paulo em 1918, recebeu o nome do Conde em 1926. Conta-se que até a Revolução de 1932, haviam 13 grandes relógios, um em cada sala de aula, que foram roubados durante o conflito. A partir de 2001 passou a ser Escola Municipal. Tombado pelo CONDEPHAAT em 2010.



Foto: SECOM LORENA

# O que PRESERVAR?

Tudo que seja de interesse cultural ou ambiental, que possua um significado histórico, cultural ou sentimental e que possam contribuir para a compreensão da identidade cultural da nossa sociedade.



Fonte: CÉDOC

CONHECE ESSA RUA? E ESSA PRAÇA?  
RUAS E PRAÇAS PODEM SER UM PATRIMÔNIO?

# O que é TOMBAMENTO?

(Não pense que seja “derrubamento”) São ações realizadas pelo poder público para a preservação dos bens. Chama-se tombamento porque o lugar onde são registrados os bens preservados chama-se Livro do Tombo.

## O que é COMPHAC?

É o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Arquitetônico, Paisagístico e Cultural de Lorena. Foi criado em 2002 e tem por objetivo defender o patrimônio histórico, artístico e cultural do município, cuja conservação se imponha em razão de fatos históricos memoráveis, do seu valor folclórico, artístico, documental ou cultural, bem como dos recantos paisagísticos que mereçam ser preservados.



Fonte: CEDOC

A Estação Rodoviária, o Bar Rodoviário e o Posto Dom Bosco não existem mais... Mas a fotografia existe

## O que faz o COMPHAC?

Como órgão consultivo da Prefeitura Municipal, o COMPHAC procura identificar, junto à população e aos arquivos históricos, os bens materiais e imateriais que devem e podem ser preservados, ao mesmo tempo que verifica seu estado de conservação. Em reuniões mensais, abertas ao público, o COMPHAC apresenta sugestões e orientações sobre a preservação do patrimônio de Lorena.

Antes de apresentar alguns bens do nosso patrimônio cultural é bom a gente saber que existem outros órgãos que trabalham para a preservação.

IPHAN:

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional é um órgão do governo federal, criado em 1937, vinculado ao Ministério da Cultura, responsável pela preservação e divulgação do acervo patrimonial material e imaterial do país. Tem a função de defender e favorecer os bens culturais do país proporcionando sua existência e usufruto para as gerações presentes e também futuras.



Fonte: CEDOC

Uma coleção de fotos pode ser tombada como patrimônio histórico?

CONDEPHAAT:

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo é um órgão autônomo formado por conselheiros que representam o poder público, as universidades e a sociedade civil. O Conselho se reúne periodicamente para tomar as decisões referentes à preservação dos bens materiais e imateriais que compõem o patrimônio cultural paulista, incluindo tombamentos e registros.





## CURIOSIDADES



### Euclides da Cunha

#### OCUPAÇÃO

Escritor brasileiro  
Engenheiro

#### DATA DE NASCIMENTO

20/01/1866  
Cantagalo, RJ

#### DATA DA MORTE

15/08/1909  
Piedade, RJ

#### FAMÍLIA

Ana Emília Ribeiro (Cônjuge de 1890 a 1909)  
Sólon da Cunha, Manoel Afonso da Cunha, Euclides da Cunha Filho (Filhos)

Como engenheiro e funcionário da Secretaria de Obras Públicas do Estado de São Paulo, cuidou do 2º Distrito, que compreendia 31 municípios na Serra da Mantiqueira; nas margens do Rio Paraíba; na Serra do Quebra-Cangalha e na Serra do Mar.

No ano de 1897, foi convidado pelo diretor do Jornal “Estado de São Paulo”, para se repórter da Guerra de Canudos. Após presenciar o final da guerra e ficar sensibilizado com a situação do sertanejo, promete vingar o extermínio de Canudos. Assim, nasce a sua obra mais famosa “Os sertões”. Em novembro de 1901 fixou residência em Lorena. Vivia com sua esposa na mesma rua onde se localiza o Colégio São Joaquim, local em que seus filhos passaram boa parte do tempo.



Foto: Residência do Euclides da Cunha, localizada na Rua Dom Bosco em Lorena.  
Fonte: Blog História do Vale do Paraíba (2019).



## VOCÊ SABIA?



### Jean Baptiste Debret

Que o pintor francês JEAN BAPTISTE DEBRET chegou ao Brasil em março de 1816 a mando do rei Dom João VI, juntamente com outros membros integrou a Missão Artística Francesa com o objetivo de retratar o cotidiano do BRASIL COLONIAL, além de registrar, por meio de desenhos a fauna e flora brasileira, e permaneceu em terras brasileiras até 1831.

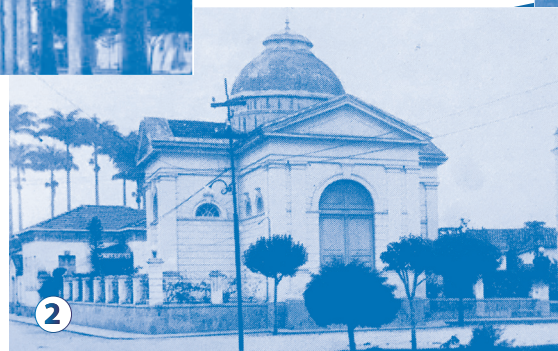
No referido período passou por aqui e fez o quadro abaixo:

Lorena por volta de 1822, por Jean Baptiste Debret.  
Fonte: Blog Os Lorenas (2019).





# MAPA DA CIDADE DE LORENA AO FINAL DO SÉCULO XIX



LEGENDA:

--- PERÍMETRO DO QUADRILÁTERO SAGRADO

QUADRAS

PONTE

